



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1852, DE 2021

Sessão Especial em homenagem aos 70 anos do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária – PANAFTOSA.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senadora Mailza Gomes (PP/AC), Senador Antonio Anastasia (PSD/MG), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Eduardo Braga (MDB/AM), Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR), Senador Jayme Campos (DEM/MT), Senador Jean Paul Prates (PT/RN), Senador Jorginho Mello (PL/SC), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Roberto Rocha (PSDB/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 30/08/2021, a fim de homenagear os 70 anos de fundação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária – PANAFTOSA.

JUSTIFICAÇÃO

A sanidade animal é um assunto muito complexo, e especialmente a erradicação da Febre Aftosa. Ela está no inconsciente coletivo de boa parte da sociedade mundial, mas muitas vezes é mal compreendida devido à restrição de liberdades de comércio, transporte ou mesmo de seu consumo.

Essa percepção precisa ser explicada historicamente e didaticamente para todas as camadas da sociedade, não só aquelas academicamente ligadas à agronomia ou a veterinária, mas principalmente ao cidadão comum, o consumidor de alimentos.

A pecuária sempre foi uma atividade fundamental na história da humanidade e contribuiu para nos tornar o que somos como sociedade, especialmente o Brasil que tem no seu DNA o agronegócio. E aprendemos, com tudo isso, que temos que travar uma luta diária contra a desinformação, contra patógenos e outros organismos que competem, no mesmo espaço, pelo nosso alimento.



SF/21920.92341-21 (LexEdit)

Os desafios que foram enfrentados (e vencidos) por profissionais abnegados, sejam da área pública ou privada, que nos trouxeram a posição de maior produtor e exportador de diversos alimentos e outros produtos agropecuários, teve seu alicerce em instituições e organismos forjados para essas atividades, como foi o caso da criação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA, desde 1951.

No mês de agosto de 2021 o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e saúde pública Veterinária completará seus 70 anos de existência, tempo em que tem prestado um excelente serviço na cooperação com os países da região na organização, desenvolvimento e fortalecimento dos programas nacionais de prevenção, controle e erradicação de doenças.

Chegamos ao século XXI com a responsabilidade de alimentar o mundo e preservar o meio ambiente, e essa conquista teve como “Pedra Angular” a criação e manutenção do PANAFTOSA durante essas sete décadas. O PANAFTOSA se transformou em um dos maiores pilares de sustentação das conquistas históricas da erradicação da febre aftosa em todos os países da América do Sul, e em especial o Brasil que tem a honra de sediá-lo desde sua fundação (1951).

O PANAFTOSA também é responsável pela coordenação do Programa de Saúde Pública Veterinária, atuando com: prevenção, vigilância e controle de zoonoses; promoção de iniciativas de melhoria dos sistemas de inocuidade dos alimentos, além da erradicação da febre aftosa, com o objetivo de promover a saúde pública e o desenvolvimento socioeconômico regional.

Tem gerado inúmeras Cooperações técnicas junto aos países, gerando conhecimento e ferramentas que dão apoio às ações de controle da doença.

- Desenvolvimento de vacinas e de métodos diagnósticos.

- Estabelecimento da rede sul americana de laboratórios de diagnóstico.
- Criação do sistema continental de vigilância e informação dos países.
- Caracterização epidemiológica de ecossistemas da enfermidade relacionada aos sistemas de produção bovina.
- Extenso programa de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, principalmente nos serviços veterinários dos países.
- Ao longo dos anos, passou a atuar também na cooperação técnica em Zoonoses e na Inocuidade Alimentos.

O governo brasileiro segue com o firme propósito de avançar para o reconhecimento do país como livre de febre aftosa sem vacinação e não permitir retrocessos na conquista já alcançada, o que necessariamente implica em estreitarmos nossas relações institucionais e estratégicas com essa instituição. Devemos enfrentar os eventuais nichos de persistência viral ainda existentes na Venezuela, conforme descrito na Resolução 1 da 45a Reunião Ordinária da Comissão Sul-americana da Luta Contra a Febre Aftosa – COSALFA.

Certos de contarmos com a costumeira atenção e na certeza de conseguirmos alcançar juntos o reconhecimento do Continente Americano como o primeiro continente no mundo livre de febre aftosa, propormos esta Sessão Solene para homenagearmos os feitos conquistados por esse conceituado Centro especializado da Organização Pan Americana de Saúde.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2021.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)